

MIOCARDITE CHAGÁSICA AGUDA EM CRIANÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO: DIAGNÓSTICO PELO EXAME PÓS-MORTE

Paravidino, P I; Fioretto, J R; Bonatto, R C; Carpi, M F; Saraiva, A S; Coelho, K I

OBJETIVO: Entre todas as endemias, a doença de Chagas, causada pelo *Trypanosoma Cruzi*, é uma das principais infecções parasitárias na América Latina. Grandes progressos foram alcançados em relação à limitação da transmissão vetorial em vários países da América do Sul. No Brasil, a maior parte dos casos de doença de chagas apresenta-se em sua forma crônica, devido à redução do número de casos novos. Redução esta que se concretizou de forma mais intensa no Estado de São Paulo a partir da década de 70. O presente estudo tem com objetivo relatar um caso de miocardite chagásica aguda diagnosticada no exame pós-morte em uma criança no Estado de São Paulo.

RESUMO CLÍNICO: Menino de seis anos internado com quadro de edema facial e de membros inferiores, derrame pericárdio e desconforto respiratório, que evoluiu com cianose e óbito. Foi realizada autópsia para elucidação diagnóstica.

RESULTADOS: A autópsia revelou um coração aumentado, amolecido com dilatação das câmaras cardíacas e petéquias no epicárdio. À microscopia observou-se intenso infiltrado linfocitário no miocárdio e múltiplos ninhos de amastigota no interior de fibras miocárdicas. Realizou-se então, sorologia e PCR para doença de Chagas, sendo ambos positivo para *Trypanosoma Cruzi*.

CONCLUSÕES: A doença de Chagas aguda, quando sintomática, manifesta-se por febre, poliadenopatia, edema de face e de membros inferiores ou generalizado e hepatoesplenomegalia discreta. O comprometimento cardíaco é muito freqüente, acometendo especialmente pacientes mais jovens. A Insuficiência Cardíaca, entretanto é rara e é devido à miocardite. Nem sempre consegue-se correlacionar o quadro clínico, radiológico e eletrocardiográfico com o diagnóstico de doença de aguda, ressaltando assim, a importância da autópsia como meio diagnóstico e por fim como instrumento de notificação de casos novos no núcleo epidemiológico.

Foi realizada vistoria na residência desta criança, pela vigilância epidemiológica, que encontrou alguns barbeiros, mas nenhum contaminado.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.